

049

O SINTOMA SOCIAL HOJE. *Cristina M. Ostermann, Margareth Schäffer* (Departamento de Estudos Básicos, Faculdade de Educação, UFRGS).

As manifestações sociais sempre foram motivo de preocupação e estudo, tanto para seu entendimento quanto para intervenções e políticas sociais. Uma das maneiras de analisar tais manifestações sociais pode dar-se através do filtro da teoria psicanalítica. Tal leitura já vem sendo realizada desde quando Sigmund Freud, no texto “Mal-estar na civilização” (1930), escreveu sobre a tensão existente entre sujeito e cultura (sintoma social de uma época). Tal perspectiva tinha a sociedade como uma organização complexa, comparável ao sistema psíquico humano e, assim, possível de patologia. Freud identificou na sociedade da sua época manifestações que a caracterizavam como uma organização neurótica. O objetivo do trabalho é analisar, através de instrumentos psicanalíticos, as reflexões produzidas acerca do sintoma social hoje. O corpus da pesquisa consiste em textos de autoria de psicanalistas publicados em jornais e revistas nos três últimos anos. A revisão bibliográfica e a análise do material de pesquisa indicam que os psicanalistas contemporâneos continuam a entender a sociedade como um sistema dotado de complexidade e possível de patologia. Porém, hoje se acredita que o principal sintoma social é a toximania, ou seja, a busca de fuga da realidade não só pelo uso substâncias psíquicas, mas pela utilização dos objetos na busca de que eles nos constituam como sujeitos. (CNPq)